



SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026



Vacinação



Doenças de
Transmissão
Respiratória



Ondas de calor
e exposição
solar



Doenças de
Transmissão por
Água e Alimentos



Doenças
Transmitidas
por Vetores



Infecções
Sexualmente
Transmissíveis

Este documento foi elaborado com o objetivo de trazer informações sobre os riscos à saúde para os viajantes que participarão dos jogos e alertar os profissionais da saúde.

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

VISÃO GERAL



Datas
11 de junho a
19 de julho de
2026



PAÍSES - SEDE
Estados Unidos
Canadá
México



48
SELEÇÕES
O maior número
de seleções já
reunido



16
CIDADES-SEDE
Distribuídas em 3
países da América
do Norte



104
PARTIDAS
A maior Copa de
todos os tempos



MILHÕES DE
TORCEDORES
Torcedores de 212
países e territórios
participarão desse
grande evento

CIDADES-SEDE



SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

EVENTO DE MASSA

Diante da grande circulação internacional de pessoas, eventos de massa como a Copa do Mundo demandam medidas preventivas importantes, como atualização vacinal, cuidados com alimentação e hidratação, prevenção de doenças transmissíveis, atenção à saúde geral e organização dos serviços de atendimento médico e emergencial. A preparação adequada da população e dos profissionais da saúde é fundamental para garantir uma experiência segura durante o evento.

Segundo a PORTARIA N° 1.139, de 10 de junho de 2013, um evento de massa é definido como uma atividade coletiva de natureza cultural, esportiva, comercial, religiosa, social ou política, por tempo pré-determinado, com concentração ou fluxo excepcional de pessoas, de origem nacional ou internacional, e que, segundo a avaliação das ameaças, das vulnerabilidades e dos riscos à saúde pública exijam a atuação coordenada de órgãos de saúde pública da gestão municipal, estadual e federal e requeiram o fornecimento de serviços especiais de saúde, públicos ou privados (Sinonímia: grandes eventos, eventos especiais, eventos de grande porte).

Os riscos associados a um evento de massa podem variar de acordo com as características intrínsecas e extrínsecas ao próprio evento. No processo de avaliação devem ser listados todos os riscos associados aos eventos de massa, incluindo aqueles com baixa probabilidade de ocorrência, conforme Quadro 1. Neste documento serão abordadas as principais doenças infecciosas e os danos relacionados ao ambiente.

Quadro 1. Riscos à saúde relacionados aos eventos de massa

Categoria de risco	Risco à saúde
Doenças infecciosas	Doenças transmitidas por água e alimentos; doenças endêmicas; doenças de transmissão respiratória.
Danos físicos	Traumas, acidentes, fraturas, cortes e queimaduras.
Danos associados a terrorismo	Danos decorrentes do uso de substâncias químicas, agentes biológicos e material radioativo.
Danos relacionados ao comportamento ou condições do público	Danos associados ao consumo de álcool e drogas; ataques cardíacos; crises de asma.
Danos relacionados ao ambiente	Danos associados à exposição solar ou baixas temperaturas; picadas ou ferimentos associados a animais; reações alérgicas.
Danos relacionados às atividades laborais	Danos decorrentes da falta de EPIs e EPCs; exposição a riscos de qualquer natureza para desempenho das atividades laborais; acidentes de trabalho graves e fatais; abuso de drogas; assédio moral e sexual.

Fonte: Ministério da Saúde, Portaria N° 1.139, 10 de junho de 2013.

cievs:SP

3

SAÚDE DO VIAJANTE COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - ANTES DO EVENTO

VACINAÇÃO

Atualmente, não existem vacinas obrigatórias para a entrada nos EUA, Canadá ou México. Porém, para viagens internacionais, é importante que o viajante esteja com a sua situação vacinal atualizada, conforme as orientações do Calendário Nacional de Vacinação.

Em virtude do cenário epidemiológico atual, com ocorrência de surtos de **sarampo, rubéola** e **coqueluche**, além da circulação de **influenza** e **covid-19**, reitera-se que a vacinação é a medida mais eficaz para o viajante se proteger contra essas doenças, visando minimizar o risco de adoecimento da população que viaja, mas também da população residente no Brasil, ao retorno do viajante.

Caso a sua carteira de vacinação esteja desatualizada, o ideal é atualiza-la pelo menos 15 dias antes da viagem.

Mais informações estão disponíveis em:

Prefeitura de São Paulo - Calendário de Vacinação
https://www.prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/vacinacao/calendarios_vacinacao



cievs:SP

4

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

Infecções respiratórias são bastante comuns e podem ser graves, principalmente para pessoas em grupos de risco, como pessoas com doenças crônicas, gestantes e pessoas idosas.

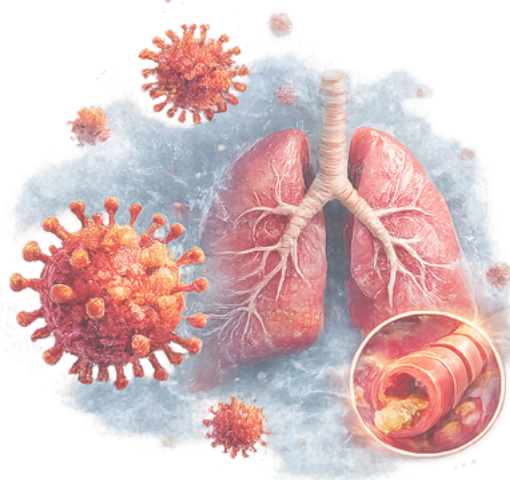
Eventos com grande aglomeração aumentam as chances de exposição às doenças de transmissão respiratória, incluindo meningites, coqueluche, sarampo, rubéola, covid-19, influenza (gripe) e resfriados.

Medidas para reduzir o risco de infecção por doenças de transmissão respiratória:

- vacinação;
- evite contato próximo com pessoas doentes;
- adote a higiene respiratória e a etiqueta de tosse: cubra nariz e boca ao tossir ou espirrar, higienize as mãos e descarte corretamente os lenços utilizados;
- lave as mãos com água e sabão ou álcool em gel com frequência;
- evite tocar nos olhos, nariz ou boca.

Se você estiver apresentando sintomas gripais como tosse, febre ou dor de garganta, procure atendimento médico, e busque usar uma máscara ao sair, para a proteção individual e coletiva. Além disso, também há medidas para evitar a transmissão para outras pessoas:

- limpe superfícies e objetos tocados com frequência com produto alcoólico ou desinfetante apropriado;
- aumente a ventilação (por exemplo, abrindo janelas);
- limite o contato com outras pessoas;
- use uma máscara facial em ambientes lotados onde o distanciamento físico não é possível (por exemplo, transporte público, locais dos jogos, concertos e festivais) para proteger pessoas vulneráveis ao seu redor e ajudar a limitar a transmissão.



Mais informações estão disponíveis em:

Prefeitura de São Paulo - Núcleo de Doenças Agudas Transmissíveis (NDAT)

https://www.prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/ndat

cievs:SP

5

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

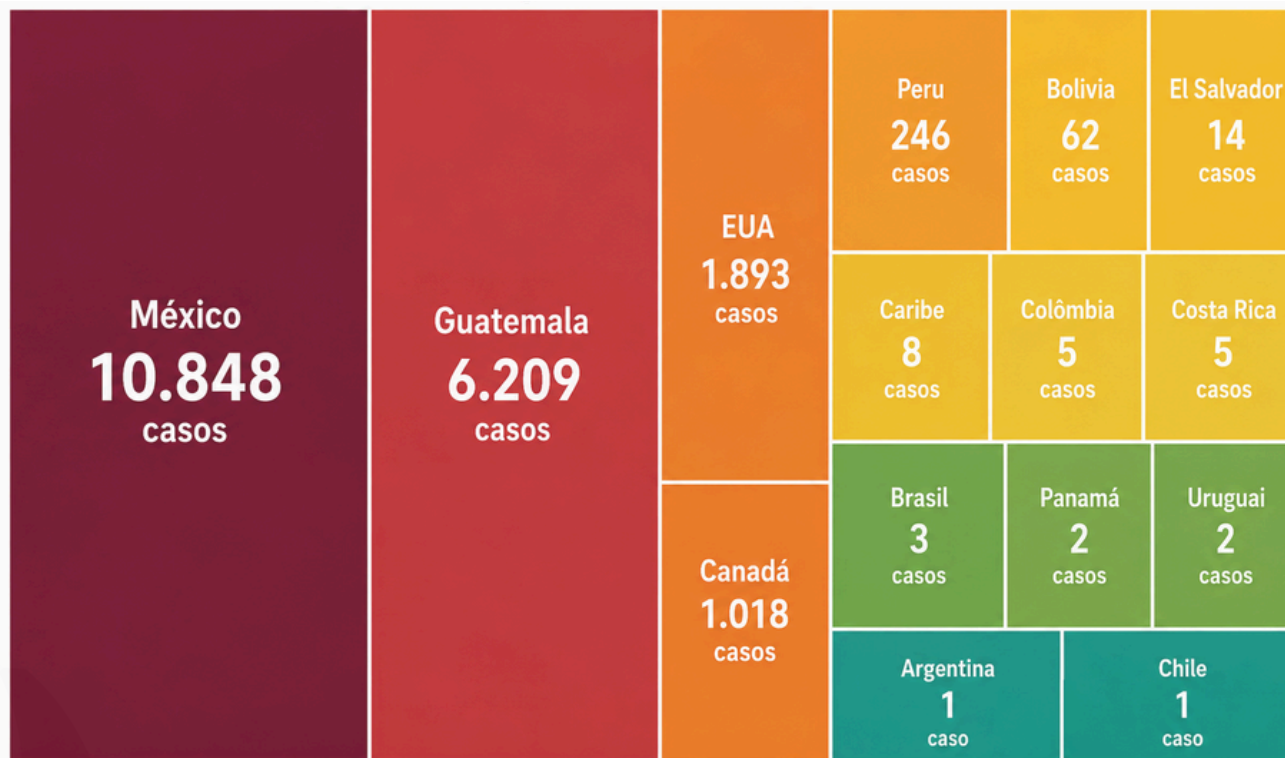
ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

SARAMPO: CENÁRIO NAS AMÉRICAS

O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, transmitida pelo ar quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala. Embora muitas pessoas se recuperem sem problemas, a doença pode causar complicações graves, como pneumonia, encefalite (inflamação no cérebro) e até levar à morte, principalmente em crianças pequenas, gestantes e pessoas com a imunidade mais baixa.

A Copa do Mundo de 2026 acontecerá em um momento de aumento dos casos de sarampo nas Américas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 70% dos casos registrados no continente estão nos três países que sediarão o evento. Com a chegada de milhões de turistas de diferentes países, aumenta o risco de circulação do vírus, especialmente entre pessoas que não foram vacinadas ou não completaram o esquema de vacinação.

Quadro 2. Cenário epidemiológico do sarampo nas Américas - 2026



Fonte: CDC e OPAS, até a Semana Epidemiológica 19/2026.

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

SARAMPO: CENÁRIO NOS PAÍSES-SEDE



Nos Estados Unidos, surtos de sarampo vêm sendo registrados em diversos estados desde 2025, associados principalmente à queda das coberturas vacinais. Do início de 2026 até a Semana Epidemiológica (SE) 19, 1.893 casos foram confirmados, com predominância entre indivíduos não vacinados.

O Canadá também apresentou aumento expressivo de casos, configurando surtos em diferentes províncias, especialmente em populações com baixa adesão vacinal. Em 2026, o país confirmou 1.018 casos.

No México, o cenário epidemiológico é particularmente preocupante, com crescimento acelerado de casos e ocorrência de óbitos relacionados ao sarampo desde 2025, além da expansão da circulação viral para diferentes estados do país. Após registrar uma alta para cerca de 6.000 casos em 2025, os surtos continuaram ativos. Balanços iniciais do Ministério da Saúde apontam mais de 10.000 casos de sarampo contabilizados no México em 2026.

Diante desse cenário, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) reforça a necessidade de intensificação das estratégias de vacinação e vigilância epidemiológica nas Américas.

Tabela 1. Casos de sarampo nos estados/cidades-sede da Copa do Mundo 2026

Estado / Cidade-Sede	Casos de Sarampo em 2026
 Estados Unidos da América	
California (São Francisco e Los Angeles)	47
Florida (Miami)	141
Georgia (Atlanta)	5
Massachusetts (Boston)	2
Missouri (Kansas City)	1
Nova Jersey (East Rutherford)	1
Pensilvânia (Filadélfia)	50
Texas (Houston e Dallas)	182
Washington (Seattle)	45
 Canadá	
Ontário (Toronto)	27
Colúmbia Britânica (Vancouver)	31
 México	
Jalisco (Guadalajara)	6.416
Distrito Federal (Cidade do México)	981
Nuevo León (Monterrey)	81

Fonte: CDC, Governo do Canadá e Governo do México, até a Semana Epidemiológica 22/2026.

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

SARAMPO: CENÁRIO NO BRASIL

O Brasil eliminou a circulação endêmica do vírus do sarampo, porém ainda registra casos esporádicos, geralmente relacionados à importação do vírus de outros países. Após o último registro de casos autóctones em 2015, o país recebeu, em 2016, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a certificação de eliminação do sarampo. No entanto, a partir de 2018, houve retorno da circulação do vírus, associado ao fluxo migratório e à redução das coberturas vacinais. Em 2019, o Brasil perdeu a certificação após manter a transmissão do vírus do sarampo por mais de 12 meses.

Em novembro de 2024, o Brasil recebeu novamente da OPAS a recertificação da eliminação da circulação endêmica do sarampo, mantendo, até o momento, o status de país livre da transmissão sustentada da doença.

Em 2026, até a SE 16, foram confirmados três casos no país: dois no estado de São Paulo, associados a viagem internacional, e um no estado do Rio de Janeiro, com fonte de infecção desconhecida e ausência de comprovação vacinal.



SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

DOENÇAS DE TRANSMISSÃO POR ÁGUA E ALIMENTOS

Durante o verão, o clima quente e úmido possibilita as condições ideais para que os microrganismos se multipliquem rapidamente e tornem os alimentos inadequados para o consumo. Alimentos contaminados podem não ter aparência, sabor ou cheiro diferente dos seguros. Algumas doenças transmitidas por água e alimentos são mais frequentes como a diarreia do viajante, e outras podem ser graves ou até fatais (como cólera, botulismo e febre tifóide).

Nos Estados Unidos e no Canadá, a água de torneira é, em geral, considerada potável e segura para consumo na maior parte das cidades. Já no México, recomenda-se evitar o consumo direto da água da torneira, dando preferência à água filtrada, fervida ou engarrafada. Em todos os países, é importante verificar orientações locais e manter atenção à higiene.

Para prevenir doenças transmitidas por alimentos:

- Coma alimentos bem cozidos e sempre lave as frutas e vegetais, ou descasque-os antes do consumo.
- Evite consumir alimentos cozidos ou perecíveis que tenham sido mantidos em temperatura ambiente por mais de 2 horas (ainda mais se houver uma onda de calor);
- Evite o consumo de peixes e frutos do mar crus ou mal cozidos ou que possam causar intoxicações;
- Lave as mãos com frequência utilizando água e sabão, especialmente antes de tocar em alimentos e depois de ir ao banheiro; utilize álcool em gel nas mãos.



Mais informações estão disponíveis em:

Prefeitura de São Paulo - Doenças Transmitidas por Água e Alimentos - DTA

https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/dtha

Ministério da Saúde - Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - DTHA

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dtha>

cievs:SP

9

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

ONDAS DE CALOR E EXPOSIÇÃO SOLAR

Quadro 3. Características climáticas nos estados-sede da Copa do Mundo 2026

PAÍS	 ESTADOS UNIDOS	 CANADÁ	 MÉXICO
 TEMPERATURA NO VERÃO	Entre 25°C e 35°C , podendo ultrapassar 40°C em estados do sul, como Flórida, Texas e Arizona. 	Entre 20°C e 35°C , com sensação térmica podendo ultrapassar 38°C em algumas cidades. 	Temperaturas frequentemente acima de 30°C , podendo atingir até 50°C em áreas desérticas do norte. 
 CARACTERÍSTICAS DO CLIMA	Verão geralmente quente e ensolarado. Regiões desérticas apresentam calor seco, enquanto áreas costeiras são mais abafadas. 	Verão curto, porém bastante quente em diversas regiões. Dias longos e ensolarados durante julho e agosto. 	Verão muito quente, especialmente em regiões costeiras e desérticas. 
 UMIDADE E CHUVAS	Alta umidade em cidades costeiras, como Miami e Nova York. Algumas regiões registram tempestades de verão. 	Toronto e Ottawa podem apresentar calor úmido. Vancouver possui clima mais seco e ameno. 	Alta umidade em várias regiões, além de chuvas frequentes durante o período. 
 RISCOS E OBSERVAÇÕES	Ondas de calor extremo têm se tornado mais frequentes. Há risco de desidratação, insolação e incêndios florestais em áreas secas do oeste. 	Episódios recentes de calor extremo vêm aumentando. A população pode sofrer com exaustão térmica e baixa adaptação às altas temperaturas. 	O verão coincide com a temporada de furacões no Caribe e no Pacífico. Há risco aumentado de desidratação, doenças transmitidas por mosquitos e tempestades intensas. 

Fonte: Elaboração CIEVS, com base em National Oceanic and Atmospheric Administration - NOAA (EUA), Environment and Climate Change Canada (Canadá), Servicio Meteorológico Nacional/CONAGUA (México) e Organização Meteorológica Mundial - OMM.

Para se proteger do sol e do calor, siga estas recomendações:

- Fique longe da exposição excessiva ao calor sempre que possível. Não deixe crianças ou animais em veículos estacionados.
- Mantenha-se hidratado. Lembre-se de beber líquidos o suficiente e com frequência, mesmo antes de sentir sede. A transpiração intensa faz com que nosso corpo perca muita água. Dessa forma, é recomendado beber cerca de 2 a 3 litros de líquido ao longo do dia, principalmente durante uma onda de calor. Evite o consumo excessivo de álcool e controle o consumo de cafeína e açúcar, pois podem causar desidratação.
- Mantenha seu corpo fresco. Fique em locais ventilados e umedeça/molhe seu corpo sempre que possível. Isso reduzirá o risco de sofrer uma insolação.
- Evite exposição direta ao sol. Fique na sombra e aplique protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou superior sempre que possível, mesmo se ficar na sombra. Prefira roupas longas, arejadas e de cor clara, chapéu e óculos.
- Enquanto cuida de si mesmo, lembre-se de verificar sua família e amigos que estão com você, para evitar problemas de saúde relacionados ao calor.

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E OUTRAS ZOOSE

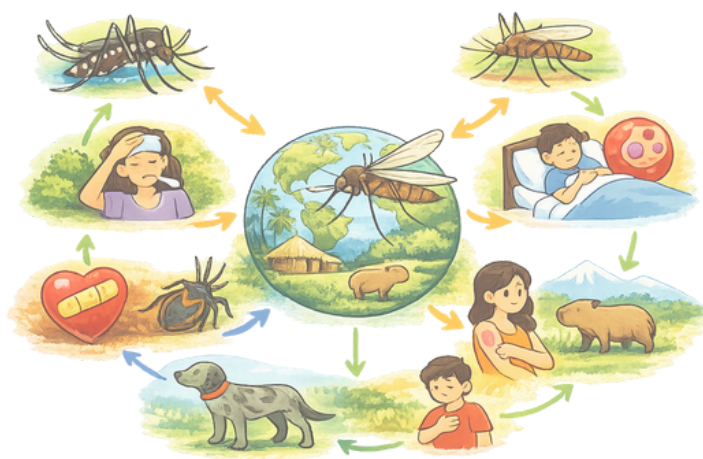
Doenças transmitidas por mosquitos incluem dengue, chikungunya, Zika, infecção pelo vírus do Nilo Ocidental, entre outras. A circulação dessas doenças está aumentando por motivos como a globalização, mudanças climáticas e adaptação dos mosquitos aos ambientes urbanos.

Durante o verão, período em que será realizada a Copa do Mundo, o aumento das temperaturas e da umidade favorece a proliferação de mosquitos em diversas regiões dos países-sede. Nos Estados Unidos, casos de vírus do Nilo Ocidental são registrados regularmente durante o verão, principalmente em estados mais quentes. No México, há maior circulação de dengue, chikungunya e Zika, especialmente em regiões litorâneas e urbanas. Já no Canadá, embora o risco seja menor, também podem ocorrer casos sazonais relacionados ao vírus do Nilo Ocidental em períodos de calor intenso.

Medidas para diminuir o risco de contrair doenças transmitidas por vetores incluem:

- Uso de roupas leves e respiráveis que cubram a maior parte do corpo (por exemplo, camisas de mangas compridas, calças e sapatos fechados);
- Uso de repelentes de mosquitos (siga as instruções do fabricante).
- Dormir em ambientes com ar condicionado, ventiladores e mosquiteiros.

Se realizar atividade ao ar livre, recomenda-se realizar inspeção corporal para identificação de carrapatos, especialmente em áreas com alerta epidemiológico. Caso encontrado, o carrapato deve ser removido adequadamente, preferencialmente com o uso de pinça, evitando esmagá-lo, e higienize a área.



SAÚDE DO VIAJANTE

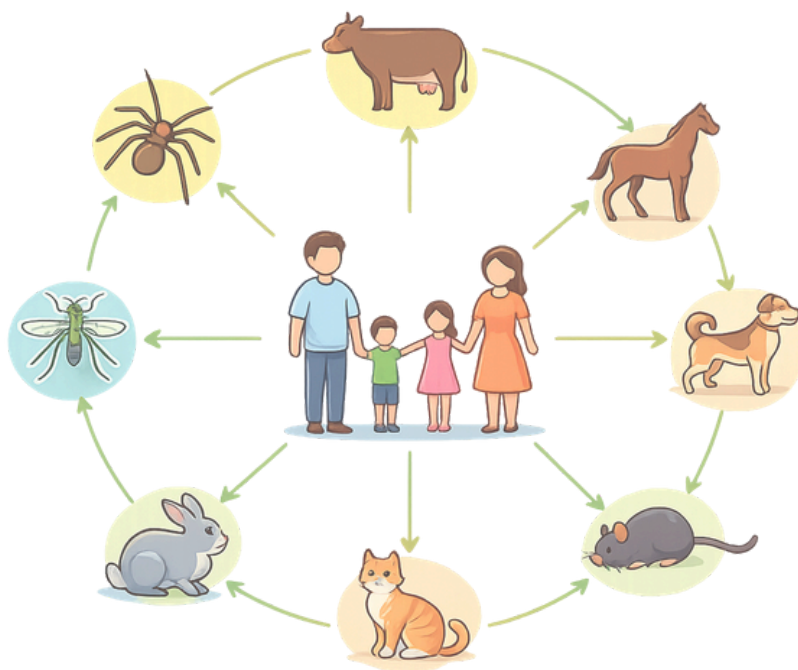
COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E OUTRAS ZOOSE

Além das doenças transmitidas por mosquitos, outros tipos de zoonoses também podem ocorrer, como acidentes por animais potencialmente transmissores da raiva, doenças transmitidas por carrapatos e doenças transmitidas por roedores, principalmente em áreas rurais. Embora controlada em grande parte da América do Norte, ainda existem casos de raiva associados a animais silvestres e cães em algumas regiões do México. Nos EUA e Canadá há ocorrência da Doença de Lyme, especialmente em áreas de mata e regiões mais úmidas.

Se você tiver febre alta, dor de cabeça intensa, dor atrás dos olhos, dores musculares e articulares, náusea, vômito, gânglios inchados ou erupção cutânea a qualquer momento durante ou após participar dos jogos, procure atendimento médico e informe o seu histórico de viagens.



Mais informações estão disponíveis em:

Prefeitura de São Paulo - Dengue, Chikungunya e Zika

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/dengue/

Prefeitura de São Paulo - Doenças de A a Z

https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/a_a_z

cievs:SP

12

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - DURANTE O EVENTO

INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)

Os três países-sede apresentam elevada circulação de ISTs, como sífilis, gonorreia, clamídia e HIV, reforçando a importância das medidas de prevenção, diagnóstico precoce e educação em saúde, especialmente em eventos de grande mobilidade internacional, como a Copa do Mundo. Os EUA seguem entre os países com maior número cumulativo de casos de mpox nas Américas desde o surto global iniciado em 2022, mantendo vigilância ativa, vacinação e monitoramento laboratorial. Canadá e México também registram casos esporádicos, principalmente em grandes centros urbanos e áreas turísticas.

O uso de preservativos é a medida mais eficaz para diminuir o risco de ISTs e transmissão do HIV. Eles estão disponíveis gratuitamente em diversos centros de testagem e aconselhamento de ISTs. Usar um preservativo não protegerá você totalmente da mpox, mas pode reduzir seu risco ou exposição. A vacina hepatite B é universal, disponível no SUS e a vacina para hepatite A está disponível para indicações específicas.

As ISTs podem não apresentar sintomas; no entanto, os sinais comuns incluem ferida ou secreção incomum dos genitais ou reto, coceira, dor ao urinar, dor retal, lesões na pele (erupções cutâneas ou bolhas), amarelamento da pele, dor durante o sexo ou sintomas semelhantes à gripe. Se você notar qualquer sinal de uma IST ou mpox, procure uma unidade de saúde.

Se você suspeitar que foi infectado ou notar sinais de uma IST, procure orientação médica e considere fazer exames. Se você teve relações sexuais desprotegidas (sem camisinha) ou relações sexuais com múltiplas parcerias, é importante fazer testes para ISTs mesmo que você não tenha nenhum sintoma, pois você pode ter contraído a infecção e pode passá-la para seus parceiros sexuais.

Nos casos de suspeita de exposição ao HIV ou mpox, procure atendimento ambulatorial ou centros especializados em HIV e ISTs para profilaxia pós-exposição (PEP).

Mais informações estão disponíveis em:

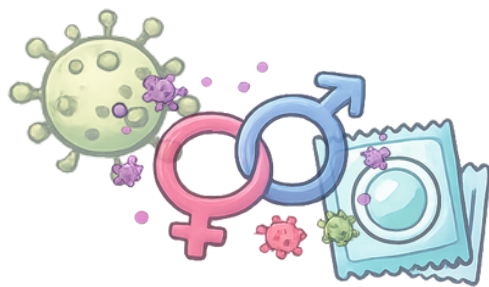
Prefeitura de São Paulo - IST/Aids

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istaida/index.php?p=245399> (PEP)

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istaida/index.php?p=248175> (PrEP)

Prefeitura de São Paulo - Mpox

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=329648



SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES - APÓS O EVENTO

APÓS O RETORNO AO BRASIL

Ao retornar ao Brasil após a Copa do Mundo, a principal orientação de saúde é monitorar o surgimento de sintomas nos dias seguintes ao desembarque. **Aos viajantes** que apresentarem sinais e sintomas das doenças relacionadas abaixo, recomenda-se procurar assistência médica ainda no local da viagem, e sobretudo após o retorno ao Brasil, procurar a unidade de saúde mais próxima da residência. **Os profissionais de saúde** devem estar atentos para a detecção e manejo precoces, bem como realizar a notificação imediata para a vigilância municipal.

Quadro 4. Doenças, tempo de incubação e orientações após o retorno ao Brasil

Doença	Tempo de incubação	Suspeita ao chegar no Brasil
 Meningite (Doença meningocócica)	2 a 10 dias (média de 3 a 4 dias)	Até 10 dias após o retorno da viagem , fique atento aos sinais e sintomas de febre, cefaléia, vômitos e manchas vermelhas na pele e procure assistência médica imediatamente.
 Sarampo/Rubéola	Sarampo - 7 a 21 dias (média de 10 a 13 dias) Rubéola - 14 a 21 dias (média de 17 dias)	Nos primeiros 21 dias após o retorno , esteja atento a qualquer sinal ou sintoma de sarampo (febre, manchas vermelhas no corpo, coriza, tosse ou conjuntivite) ou rubéola (febre, manchas vermelhas no corpo e aumento dos gânglios). Neste caso, procure atendimento médico o mais rápido possível, informe ao profissional de saúde sobre os países que visitou, a duração da viagem e qualquer possível exposição a estas doenças.
 Coqueluche	4 a 21 dias (média de 5 a 10 dias)	Fique atento nas primeiras quatro semanas após o retorno da viagem . Caso apresente tosse há mais de 10 dias, busque assistência médica o mais rápido possível e informe ao profissional de saúde sobre os países que visitou, a duração da viagem e os principais locais onde você possa ter adquirido esta doença.
 Covid-19 / Influenza e Outros vírus respiratórios	Covid-19 - 1 a 14 dias (média de 3 a 5 dias) Influenza - 1 a 4 dias (média de 2 dias)	Nos primeiros 7 dias após o retorno da viagem , esteja atento aos sinais e sintomas de síndrome gripal como febre, tosse, dor de garganta, dor no corpo, coriza, etc. Caso um ou mais destes sinais e sintomas se manifestem, procure a unidade de saúde mais próxima da sua residência e informe sobre a viagem internacional para a equipe. Recomenda-se, no aparecimento dos sintomas, o uso de máscara para sua proteção e dos demais do convívio familiar e do trabalho e a adoção das medidas de etiqueta respiratória.
 Mpox	3 a 21 dias (média de 6 a 16 dias)	Nos primeiros 21 dias após o retorno , podem surgir lesões cutâneas, únicas ou múltiplas, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital, perineal e oral) ou presença de proctite e/ou edema peniano. Recomenda-se procurar o serviço de saúde para diagnóstico e orientações.

Fonte: Elaboração CIEVS, com base em dados da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – Doenças e Agravos de A-Z, https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/a_a_z.

SAÚDE DO VIAJANTE

COPA DO MUNDO 2026

ORIENTAÇÕES

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Sobre a Nota Técnica Conjunta N° 116/2026 - DPNI/SVSA/MS. Revoga a Nota Técnica Conjunta N° 80/2026-DPNI/SVSA/MS e atualiza o risco de reintrodução do sarampo no território nacional e recomendações de vacinação para viajantes brasileiros com destino aos países sede da Copa do Mundo da FIFA 2026™ (Estados Unidos, México e Canadá). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2026/nota-tecnica-conjunta-no-116-2026-dpni-svsa-ms.pdf/view#:~:text=Revoga%20a%20Nota%20T%C3%A9cnica%20Conjunta,Unidos%2C%20M%C3%A9xico%20e%20Canad%C3%A1>. Acesso em: 21/05/2026.
2. Brasil., Ministério da Saúde. PORTARIA N° 1.139, DE 10 DE JUNHO DE 2013. Define, no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS), as responsabilidades das esferas de gestão e estabelece as Diretrizes Nacionais para Planejamento, Execução e Avaliação das Ações de Vigilância e Assistência à Saúde em Eventos de Massa. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1139_10_06_2013.html. Acesso em: 20/05/2026.
3. CDC. Centers for Disease Control and Prevention. Travelers' Health. Meales Cases and Outbreaks. Atualizado em 22/05/2026. Disponível em: <https://www.cdc.gov/measles/data-research/index.html>. Acesso em 24/05/2024.
4. GOVERNMENT OF CANADA. Measles and Rubella Weekly Monitoring Report. Ottawa: Government of Canada, 2026. disponível em: <https://health-infobase.canada.ca/measles-rubella/>. Acesso em: 29/05/2026.
5. MÉXICO. Secretaría de Salud. Informe diario del brote de sarampión en México 2026. Ciudad de México: Gobierno de México, 2026. Disponível em: <https://www.gob.mx/salud/documentos/informe-diario-del-brote-de-sarampion-en-mexico-2026>. Acesso em: 29/05/2026.
6. SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". Boletim epidemiológico do sarampo: Semana Epidemiológica 17, maio de 2026. São Paulo: CVE, 2026. Disponível em: https://saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sarampo/2026/sarampo_boletimse17_maior2026.pdf. Acesso em: 20/05/2026.
7. SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". Sarampo: alerta para a Copa do Mundo de 2026. São Paulo: CVE, 2026. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sarampo/2026/sarampo_alerta_copa12052026.pdf. Acesso em: 20/05/2026.
8. SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal da Saúde. Vigilância em Saúde: Doenças e agravos de A a Z. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, [s.d.]. Disponível em: https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravs/a_a_z. Acesso em: 28/05/2026
9. Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Copa do Mundo FIFA 2026: Recomendações do Comitê de Medicina de Viagem. Disponível em: <https://infectologia.org.br/wp-content/uploads/2026/05/SBI-EBOOK-COPA-DO-MUNDO.pdf>. Acesso em: 29/05/2026.
10. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Measles Rubella bi-Weekly Bulletin (17-18). Atualizado em 15/05/2026. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/measles-rubella-bi-weekly-bulletin-17-18-9-may-2026>. Acesso em 21/05/2026.
11. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Mpox. Disponível em: <https://www.paho.org/en/mpoxdisease>. Acesso em: 21/05/2026.